

Mapeando uma Distância de Segurança aos Bueiros e sua Correlação Doença/Metro Provocadas Pela Falta de Saneamento Básico no Bairro Santo Antônio/Mossoró - RN

Autoras: Evilyn Sofia da Silva;
Francisca Daniele da Silva Alves
Orientador: Juan Adelanjo Filgueira De Moura
Coorientador: Olavo Wiglaf de Lima

PROBLEMÁTICA

É possível fazer uma correlação entre os organismos patogênicos/distância encontrados nos bueiros às doenças relatadas pelos moradores nas proximidades?

INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

Saneamento básico é o conjunto de serviços fundamentais para o desenvolvimento socioeconômicos de uma região tais como abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, drenagem urbana, manejo de resíduos sólidos e de águas pluviais. É um direito garantido pela Constituição Federal e instituído pela Lei nº. 11.445/2007. Segundo a OMS, 2006, 88% das mortes por diarreia estão associadas a índices baixos de saneamento. Ainda em 2006, 2,5 bilhões de pessoas não tinham acesso a instalações sanitárias apropriadas, mostrando também que aproximadamente uma em quatro fazia suas necessidades ao ar livre, estas vivem em países em desenvolvimento (UNICEF, 2017). Segundo RIBEIRO, 2004, O crescimento econômico brasileiro exclui segmentos sociais desfavorecidos de qualidade ambiental satisfatória, levando a ocorrência de doenças infecto-parasitárias onde se concentram as populações mais pobres, que sofrem com precárias condições sanitárias e ambientais. “Diante dessas deficiências do saneamento, torna-se necessário intervir na defesa do ambiente, promoção da saúde pública e melhoria das condições sanitárias, com especial ênfase para as áreas urbanas, onde se concentra majoritariamente a população brasileira” LISBOA, 2013. O projeto em questão visa trazer informações logísticas quanto a distância segura de se morar nas proximidades dessas estruturas urbanas e que tipo de doenças estão mais correlacionadas a fim de ser utilizado pelos governos para minimizar os custos sociais, propiciando melhoria da qualidade de vida da população, auxiliando os gestores a assumir uma postura oposta à de improvisação (HUERTAS, 1996).

HIPÓTESE

É possível mensurar uma distância de segurança para quem vive próximo aos bueiros sem tratamento de saneamento, fazendo um levantamento das doenças pesquisadas nos próprios bueiros em relação aos relatos das entrevistas de pessoas que já tiveram tais doenças.

OBJETIVOS

Geral:

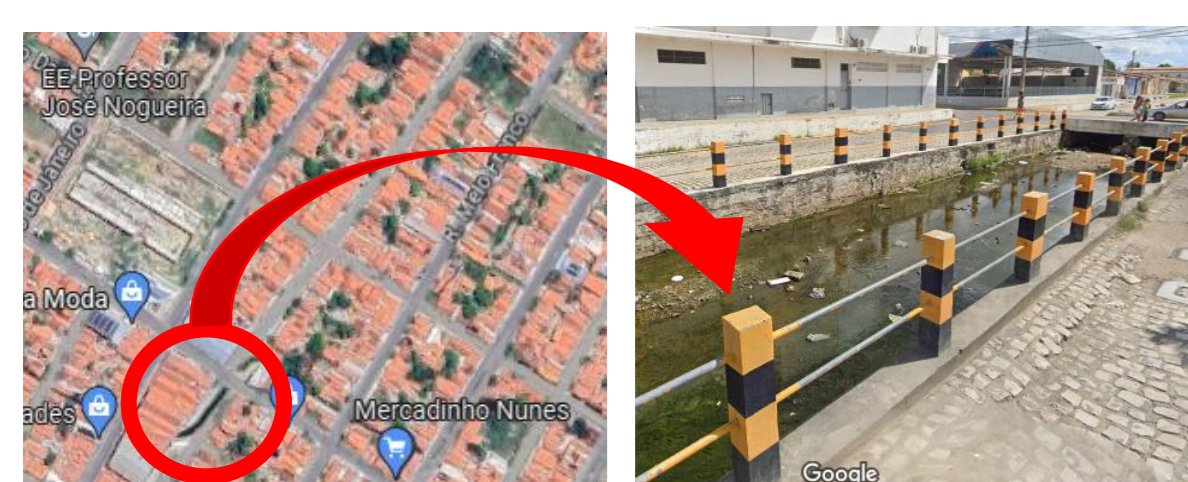
- Fazer uma correlação entre os organismos patogênicos encontrados nos bueiros às doenças relatadas pelos moradores nas proximidades.

Específicos:

- Auxiliar os gestores na geolocalização dos dados epidemiológicos gerados pela falta de saneamento básico nesses locais.
- Identificar as principais doenças e seus agentes causadores nessas proximidades.
- Mostrar a eficácia do saneamento básico nesses locais.

METODOLOGIA

O público alvo foram 135 moradores em 40 casas próximos e distantes dos bueiros na Rua Presidente Castelo Branco (Fig. 1 e 2) à Rua Francisco de Vasconcelos Santos (Fig. 3 e 4), respectivamente, ambas no bairro Santo Antônio, Mossoró-RN, nos quais foram feitos questionários a respeito do histórico de doenças no período de sua moradia nesses locais além de feitos os registros de imagem e mapeamento dos bueiros (Fig. 5), bem como a coleta da água com EPI's apropriados para fazer análise microscópica (Fig. 6 e 7) com a ajuda de nosso orientador e bibliográfica em plataformas de dados científicos. Em torno dos bueiros, foram distribuídos 135 questionários entre as pessoas de suas proximidades sendo que 74 distribuídos entre moradores de 20 casas bem próximas (cerca de 1 metro) aos bueiros e 61 questionários distribuídos entre moradores de 20 casas localizados de 10 a 15 metros desses bueiros, totalizando 40 questionários aplicados nas proximidades desses 2 bueiros. O registro microscópico da água coletada foi filmado e fotografado. Os organismos encontrados foram analisados pelo professor orientador em plataforma de dados e imagens.



Figuras 1 e 2: Rua Presidente Castelo Branco, disponível em: <https://www.google.com/maps/@-5.1741287,-37.3382967,81a,55.3y,3.83t/data=!3m1!1e3?authuser=0&entry=ttu>. (Acesso em 20/07/2023)



Figuras 3 e 4: Rua Francisco de Vasconcelos Santos, disponível em: <https://www.google.com/maps/@-5.1741287,-37.3382967,81a,55.3y,3.83t/data=!3m1!1e3?authuser=0&entry=ttu>. (Acesso em 20/07/2023)



Figura 5: animal em estado avançado de decomposição jogado no bueiro. Foto: Evilyn Sofia.



Figura 6: Cyathostomum spp, um parasita de equinos, causador um quadro de anemia em equinos. Foto: Juan Adelanjo.



Figura 7: Ascaris lumbricoides, um parasita de humanos e outros animal causador da ascariíase. Foto: Juan Adelanjo.

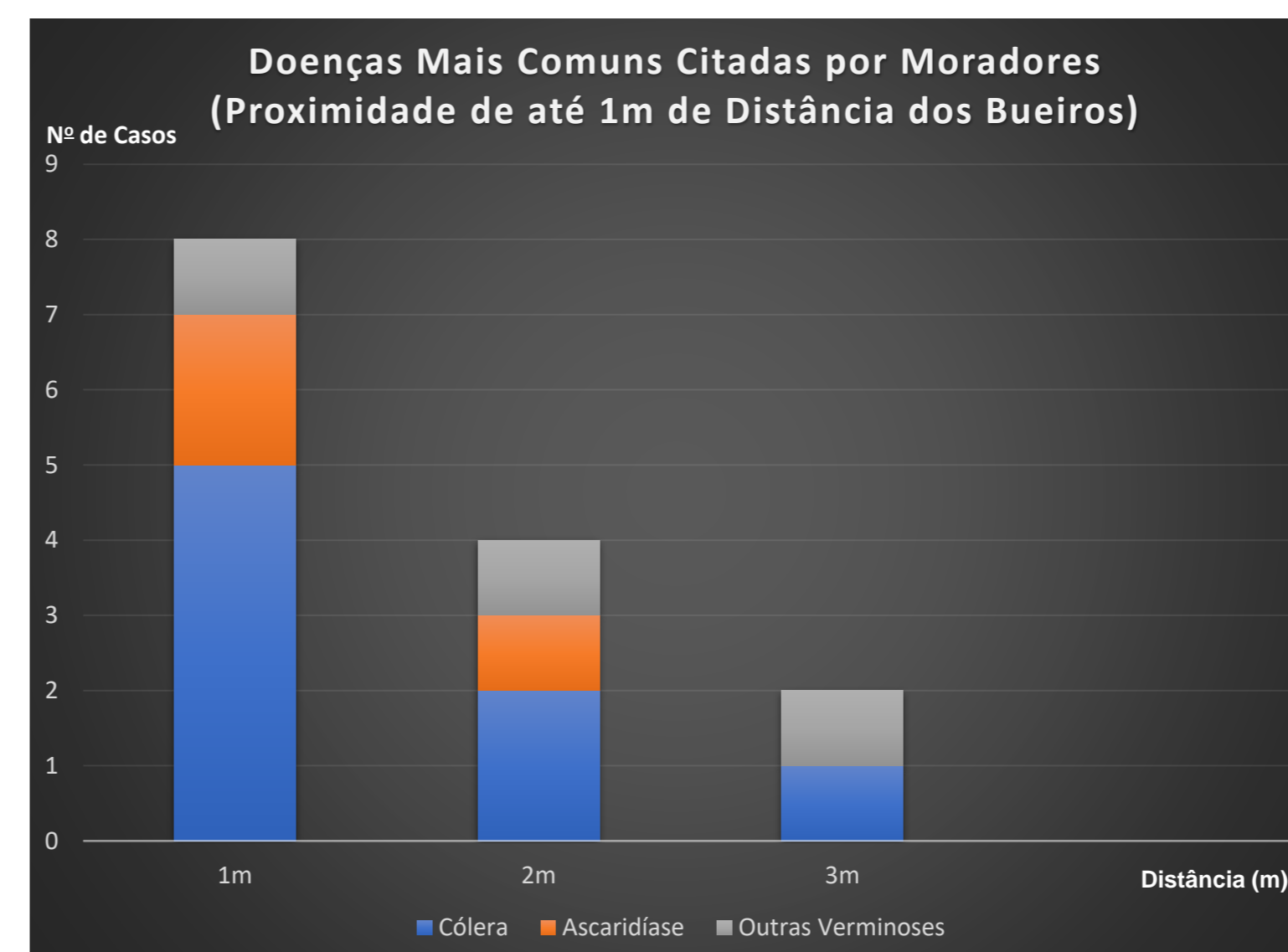


Gráfico 1 (acima): doenças mais comuns citadas por moradores nas proximidades de até 1 metro de distância dos bueiros.

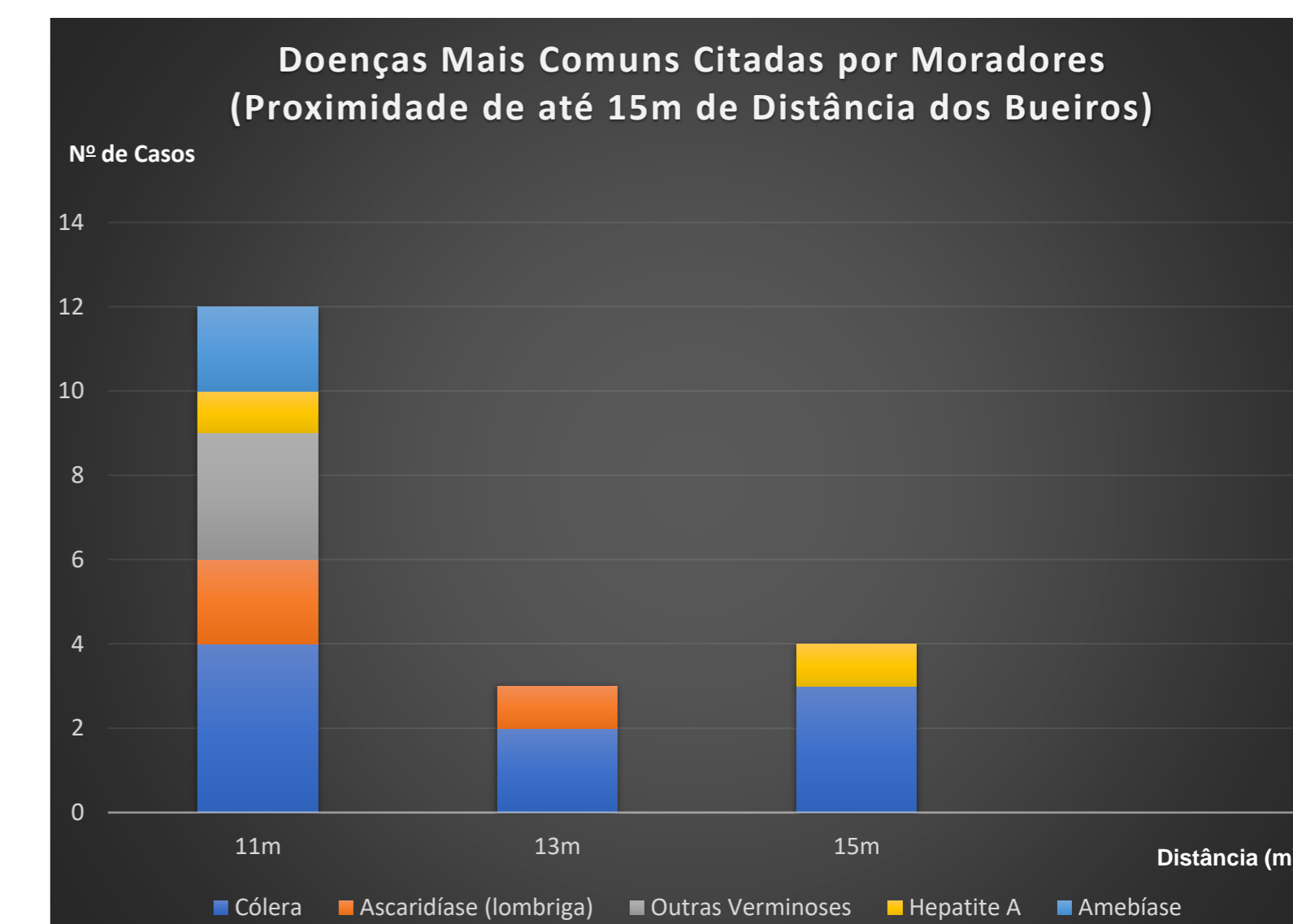


Gráfico 2 (acima): doenças mais comuns citadas por moradores nas proximidades de até 15 metros de distância dos bueiros.

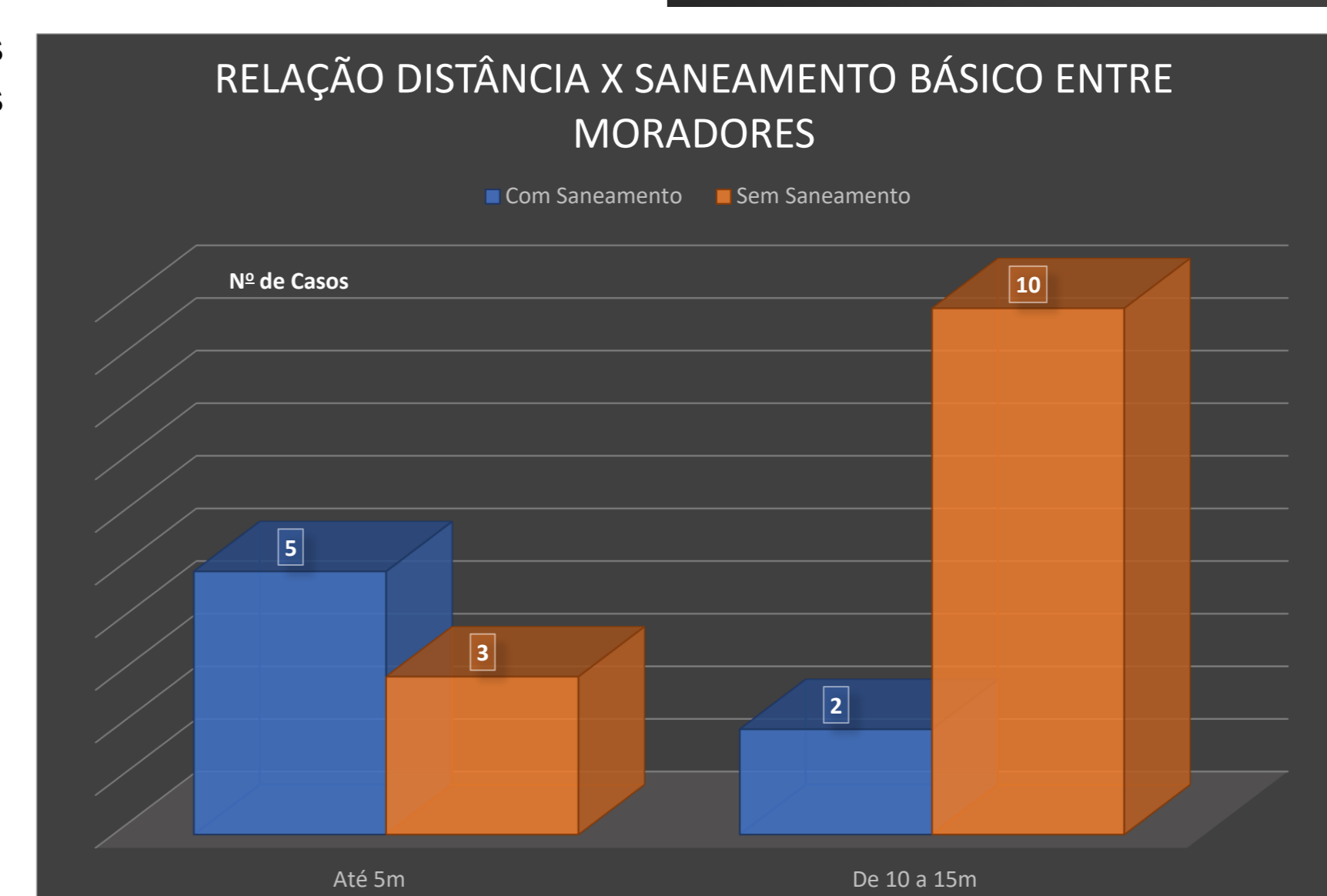


Gráfico 3: relação entre a distância das moradias pesquisadas aos bueiros e sua aquisição ao saneamento básico.

RESULTADOS

Análise dos gráficos 1 e 2 revelam a distância entre as moradias e os bueiros bem como as doenças mais relatadas pelos seus moradores e o número de casos em que essas doenças ocorreram nesses locais pesquisados. Foi verificado que os moradores mais próximos relataram uma incidência maior de doenças bacterianas como a cólera e verminoses e os moradores mais distantes revelaram maior número de doenças e de casos, apesar da distância. O gráfico 3 dá uma relação da distância das moradias e a aquisição aos serviços de saneamento básico onde foi constatado que os moradores mais próximos aos bueiros pesquisados usufruíam desse serviço.

CONCLUSÃO

Pela análise dos gráficos 1, 2 e 3 ficou constatado que apesar dos moradores mais próximos dos bueiros correrem mais riscos, os mesmos apresentavam o serviço de saneamento básico, fator essencial para a diminuição das parasitoses pesquisadas e os moradores mais distantes apresentaram um maior número de diversidade e de casos de doenças pela falta do serviço.

REFERÊNCIAS

- FARIAS, M. A.; FRANÇA PAZ, M. C. Importância do saneamento básico na prevenção de doenças diarreicas: uma revisão integrativa. Realize, 2017.
- HUERTAS, F. (1996) O método PES: entrevista com Matus. Tradução de Giselda Sauveur. São Paulo: FUNDAP.
- LISBOA, Severina Sarah; HELLER, Léio; SILVEIRA, Rogério Braga. Desafios do planejamento municipal de saneamento básico em municípios de pequeno porte: a percepção dos gestores. Engenharia Sanitária e Ambiental, v. 18, p. 341-348, 2013.
- RIBEIRO, Júlia Werneck; ROOKE, Juliana Maria Scoralick. Saneamento básico e sua relação com o meio ambiente e a saúde pública. Juiz de Fora, MG, v. 13, 2010.
- United Nations Development Programme (UNDP). Goal 6: Ensure access to water and sanitation for all. Disponível em: <https://www.undp.org/sustainable-development-goals/goal-6-clean-water-and-sanitation>
- United Nations Children's Fund (UNICEF). Water, Sanitation and Hygiene (WASH). Disponível em: <https://www.unicef.org/wash>
- World Health Organization (WHO). Water, sanitation and hygiene for accelerating and sustaining progress on neglected tropical diseases: a global strategy 2015–2020.
- <https://www.portaldaindustria.com.br/industria-de-a-z/saneamento-basico/> (Acessado em 22/07/2023)